



PERFIL CLÍNICO DA COVID LONGA EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE SINOP - MT

FABIANA CRISTINA DONOFRIO; NALU RODRIGUES FELIX; SUELLEN MACHADO DE ARAUJO; CIBELE BONACORSI

Introdução: A COVID-19 é uma infecção respiratória aguda causada pelo coronavírus SARS-CoV-2. De acordo com a Organização Mundial da Saúde, as pessoas infectadas pelo SARS-CoV-2 tem apresentado sintomas mesmo após a fase aguda da doença, conhecido como COVID longa. Os profissionais da saúde foram os protagonistas de um dos cenários mais difíceis na história da saúde, sendo considerados grupo de risco devido ao alto grau de exposição durante o período de trabalho. **Objetivos:** O presente estudo objetivou avaliar o perfil clínico dos profissionais da saúde positivos para SARS-CoV-2 e que apresentaram sintomas para COVID longa no município de Sinop-MT. **Metodologia:** Para coleta dos dados, foi utilizado um instrumento quanti-qualitativo, caracterizado como exploratório, descritivo e explicativo, tendo - se como público alvo profissionais de saúde positivos para SARS-Cov-2 no município de Sinop - MT[FD1] entre anos 2020 e 2024 (CAAE: 39132020.1.0000.8097). **Resultados:** Foram entrevistados 500 profissionais de saúde, sendo 80,6% do gênero feminino, média de idade de 37,3 anos, 61,6% profissionais da enfermagem, e trabalham na enfermagem. Quanto ao perfil clínico, a maioria dos profissionais foram infectados nos anos de 2020 e 2021 (70,4%), diminuindo progressivamente nos anos seguintes; 76,4% dos profissionais contraíram no ambiente de trabalho; 96,2% deles permaneceram em isolamento domiciliar; 56,8% relataram que os sintomas duraram até 7 dias, sendo os mais frequentes perda de olfato, cefaleia, febre, mialgia, perda de paladar e tosse. Do total, 68,8% referiram um ou mais sintomas persistentes mesmo após o fim do período de infecção por COVID-19, sendo os mais frequentes perda de memória com 15,2%, dificuldade de concentração/raciocínio com 12,9%, queda de pelos e cabelo com 10,2%, dor muscular/articulações com 10%, fraqueza/cansaço com 8,1%, ansiedade/depressão com 7,4%, anosmia/disgeusia com 6,9%, cefaleia com 5,8%; 56,1% dos profissionais afirmaram que os sintomas perduraram por um período maior que 1 ano; e, 98,8% dos profissionais se vacinaram com pelo menos 1 dose contra a COVID-19. **Conclusão:** Nossos resultados vão de encontro com o Ministério da Saúde, que diz que as condições COVID longa abrangem ampla gama de problemas de saúde novos, recorrentes ou persistentes, que ocorrem em indivíduos infectados previamente pelo SARS-CoV-2.

Palavras-chave: **SINTOMAS; PROFISSÃO; SETOR DE ATUAÇÃO**